



Janeiro de 2026

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Plano de Atividades constitui um documento programático que, tendo por enquadramento a Missão do Departamento de Física e os seus objetivos estratégicos, traça uma previsão das medidas concretas, no formato de projetos e atividades que o Departamento se propõe cumprir no ano a que este se refere, mas que, também, se irão prolongar para os anos seguintes.

Neste documento, enumeram-se os meios necessários, humanos e financeiros, à boa execução do plano, determinando-se o esforço do Departamento para a sua concretização. No seu compromisso com o serviço à Universidade, e por esta via, ao tecido social nas suas várias vertentes, o Plano Anual de Atividades é para o Departamento de Física o sinal da sua ambição em levar a cabo a sua missão.

Respondendo à solicitação da Presidência da Escola de Ciências, o Departamento de Física tomou, em 2025, a decisão de rever o seu Plano Estratégico, revisitando a estratégia de atuação para adaptar as suas políticas e ações às mudanças que caracterizam a situação atual, interna e externa. Na sua versão final revista, o Plano Estratégico reforça o compromisso do Departamento de Física na manutenção do foco na qualidade do ensino, nas suas diferentes formas, assegurando uma resposta sem ambiguidades às exigências da comunidade científica e da sociedade. Por isto, a atividade do Departamento deve ter como pilar central a ligação aos seus estudantes, ao setor científico e à sociedade.

A ligação próxima à comunidade científica e ao tecido social foi sempre uma das marcas identitárias do Departamento de Física, refletindo-se numa formação sólida, relevante e reconhecida pelos nossos parceiros. Esta interação com a comunidade tem vindo a materializar-se em múltiplas dimensões: nas atividades de divulgação científica nas Escolas e Centros de Ciência, na formação contínua de Professores e Profissionais do tecido produtivo, e na participação em projetos com impacto social e ambiental.

Para os estudantes, esta relação traduz-se em diversas atividades de cariz científico, de natureza diversificada, e em oportunidades de interação com as empresas e demais instituições sociais, beneficiando, por esta via, de uma aprendizagem alicerçada na realidade atual, aproximando teoria e prática, e desenvolvendo competências valorizadas nos centros de investigação e no mercado de trabalho. Esta proximidade reforça o papel do Departamento como agente de desenvolvimento regional e nacional, promovendo uma cultura científica mais participativa e informada, com impacto internacional.

Neste documento, plasma-se a crença de que é possível adaptar e modernizar o Departamento tendo em conta a realidade atual e dotá-lo de maior resiliência face a ameaças sistémicas, como o crescente desinteresse pelas ciências básicas, a redução dos candidatos ao Ensino Superior e a crescente desmotivação do corpo docente. Para isso, devemos: aproveitar e capitalizar as inovações tecnológicas registadas nos últimos anos através do fortalecimento da interação com o Centro de Física; promover a visibilidade interna e externa do Departamento, divulgando melhor a nossa oferta formativa e a excelência do corpo docente; interagir de forma mais eficaz e efetiva com as Escolas e a Sociedade em geral; valorizar os recursos humanos (docentes e não-docentes).

Neste contexto, e dando corpo à ideia de prosseguir oportunidades de melhoria, crescimento e modernização, o Departamento de Física define quatro pilares estratégicos, de cariz plurianual, associando o ano de 2026 a um conjunto de contribuições que têm em vista o alcançar pleno desses objetivos.

Pela Direção do Departamento

Assinado por: **José Filipe Vilela Vaz**
Num. de Identificação: 08461556
Data: 2026.02.25 10:54:22+00'00'

1. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

Missão

Criado em 1975, o Departamento de Física da Escola de Ciências visa ser um polo de excelência em ensino e investigação em Física, com impacto efetivo na produção científica, na sociedade e no tecido industrial, tendo como missão gerar, difundir e aplicar conhecimento em Física, através de uma forte aposta na investigação de excelência, fundamental e aplicada, na formação de talentos, e na divulgação científica, contribuindo para o avanço científico e tecnológico em Portugal e no mundo.

As instalações do departamento situam-se nos edifícios da Escola de Ciências dos dois pólos da Universidade do Minho: Gualtar (Braga) e Azurém (Guimarães).

Visão

Contribuir decididamente para a criação de talento em Física formando graduados detentores de conhecimento moderno e avançado, capazes de fazer diferença no tecido científico, empresarial e social.

Promover formação complementar a pós-graduados já estabelecidos no mercado de trabalho, com ênfase na formação contínua de professores na área científica de Física.

Análise SWOT

Pontos Fortes (PF)

Ensino ancorado na investigação

Qualidade da formação graduada e pós-graduada

Reconhecimento da qualidade de ensino

Taxa de empregabilidade

Sustentabilidade financeira

Colaboração com empresas e instituições externas de ensino (em particular, escolas secundárias)

Pontos Fracos (PF)

Crescente desmotivação do corpo docente

Prestações de serviços

Baixo índice de atratividade e recrutamento de alunos

Dificuldades intrínsecas à carreira docente para novas contratações

Oportunidades (O)

Aposta em novas formações de graduação e pós-graduação conferentes de grau

Formações em modelo de dupla licenciatura

Reforço da interação com Escolas Secundárias e outras Instituições de cariz Social

Reforço da oferta de pós-graduação não conferente a grau

Instrumentos de contratação em regime *tenure* de recursos humanos qualificados

Ameaças (A)

Redução dos candidatos ao Ensino Superior

Crescente desinteresse pelas ciências básicas

Concorrência de outras Instituições do Ensino Superior na formação graduada e pós-graduada

Ineficiências na tramitação de processos na contratação pública e na execução financeira

Problemas de qualidade de habitabilidade nos edifícios, em particular em Gualtar

2. PILARES E EIXOS ESTRATÉGICOS

O Plano de Atividade do Departamento de Física para 2026 assenta em quatro pilares principais:

P1. *Pessoas: Contratação e Promoção;*

P2. *Ensino: Formação (graduada e pós-graduada) e Interação com a Sociedade (Avançada e Especializada);*

P3. *Comunidade: Divulgação e Comunicação;*

P4. *Execução Financeira: Investimento e Manutenção.*

P1. Pessoas: Contratação e Promoção

Nos próximos cinco anos, mais de 40% dos docentes do Departamento de Física estarão em condições de apresentar o pedido de aposentação. Esta percentagem será superior a 70% se o horizonte temporal for de 10 anos, ou seja, até 2035. Trata-se de números

alarmantes em termos da estabilidade do corpo Docente do Departamento, mas são ainda mais se nos reportarmos a determinadas subáreas da sua especialidade, em particular, Física da Informação e Computação Quânticas, Física Computacional em Matéria Condensada (tal como na Mecânica Quântica), Ótica e áreas da Optometria Clínica. As aposentações são um desafio sério para a sustentabilidade e a afirmação do Departamento, desafio esse que tende a agravar-se ano após ano e cujas consequências serão difíceis de mitigar caso não exista um plano plurianual de contratações.

De acordo com a situação atual e o Plano Estratégico discutido no Conselho do Departamento e enviado à Escola de Ciências em julho de 2025, o Departamento de Física sinalizou a existência de 16 dos seus docentes em condições de pedir a aposentação até 2030 (admitindo a imediata aposentação à idade legal: ~67 anos). Em termos específicos foram previstas:

- 10 aposentações de Professores Auxiliares (1 em 2025; 2 em 2026; 3 em 2028; 1 em 2029 e 3 em 2030);
- 3 aposentações de Professores Associados (2 em 2027 e 1 em 2029);
- 3 aposentações de Professores Catedráticos (1 em 2026; 1 em 2027 e 1 em 2030).

Mesmo considerando que a situação poderá não ser tão crítica pelo prolongamento da atividade de alguns destes Docentes (o que de facto se prevê vir a acontecer em alguns casos), a urgência de planear atempadamente estas 16 previsíveis aposentações é inevitável e a abertura de um número significativo de novas posições docentes num prazo máximo de 5 anos terá que ocorrer (independentemente da filosofia de substituição da universidade ser de 1 por cada 2 aposentações ou de 2 por cada 3 aposentações, como a Presidência da Escola tem vindo a sinalizar). Assim, a abertura de novas posições deve obedecer a uma programação atempada e criteriosa para evitar o agravamento de dificuldades em assegurar serviço letivo em subáreas específicas do Departamento. Em 2026, o Departamento deverá criar uma comissão para elencar e priorizar a abertura de novas vagas docentes, em consonância com os planos estratégicos e de atividades, atendendo aos pressupostos enumerados acima.

Perfis docentes a contratar

De acordo com o Plano Estratégico, o Departamento sugere a contratação de novos Docentes em dois períodos temporais distintos:

1. a muito curto prazo (a formalizar e efetivar durante 2026)

- Um Perfil Especialista de Oftalmologia a ser preparado durante 2026, podendo (ou até devendo) ser explorada a possibilidade de se formalizar na modalidade de perfil convidado a 59%; sem exclusividade.

2. a curto prazo (a formalizar em 2026)

i) Um Perfil em Física da Computação e Informação Quânticas

Este perfil não foi concretizado com o programa FCT *Tenure*, impossibilitando a investigação de ponta nestes temas com consequente perda de atratividade dos cursos de graduação e pós-graduação. Este perfil deve ser formalizado em 2026.

ii) Um Perfil Física Médica

Este perfil justifica-se, em primeiro lugar, pela necessidade evidente em colmatar a falta de docentes especializados para o ensino no percurso de Física Médica na Licenciatura em Física. Este perfil permitirá ainda associar-se à criação de estudos pós-graduados e, futuramente, de um Mestrado nesta área, em colaboração com outras Unidades Orgânicas da UMinho e com outras subunidades da Escola de Ciências. Em particular, será importante referir o interesse do Departamento de Física em reforçar a sua interação com o CFUM e o LIP no sentido de, como demonstrado nas apresentações feitas no encontro promovido com a Escola de Medicina, potenciar as valências científicas nesta área.

Este perfil deverá ser formalizado em 2026.

iii) Perfis em Física

Estes perfis visam colmatar as aposentações previstas, como já referido. Por perfis em Física entende-se todas as áreas da Física não cobertas nos dois perfis de física anteriores e com relevância para a investigação feita pelos docentes do DF. O perfil científico destas contratações deve ser definido em estreita colaboração com o Centro de Física e, quando aplicável, com o LIP-Minho. Durante 2026 devem ser discutidas as subáreas específicas e as prioridades de contratação para estes perfis.

Para além da abertura de posições resultantes das aposentações, um instrumento importante a que o Departamento deverá estar atento diz respeito ao Programa FCT-*Tenure*, que cofinancia a contratação de investigadores doutorados, exclusivamente para posições permanentes. Na sua primeira edição (2024/2025) foram atribuídas 1100

posições a nível nacional, das quais o Departamento usufruiu de seis posições de docente, neste momento já atribuídas e em funções. Atendendo à programação conhecida, prevê-se em 2026 a abertura da 2ª edição deste programa, mas com números inferiores aos da 1ª edição. Assim, e de acordo com a programação, prevê-se a abertura de 400 posições adicionais na edição de 2025, o que poderá traduzir-se na contratação de 2 ou 3 novos docentes para o DF. Tendo este número como horizonte, o Departamento deve incluir esta possibilidade na lista de prioridades de contratação docente para o futuro próximo.

Formação docente

Procurando reforçar a qualidade e a participação nas atividades letivas, a direção do Departamento vai continuar a incentivar os docentes e investigadores colaboradores na docência a realizarem formação em metodologias de ensino e prática pedagógica. A UMinho oferece diversos programas de formação, organizados pelo Centro IDEA, bem como iniciativas em parceria, como a Aliança ARQUS e o Consórcio EPIC, que podem ser aproveitados para este fim. A falta de formação pedagógica na trajetória da maioria dos Investigadores é uma lacuna que importa suprir e com impacto direto na qualidade do ensino, sendo, por isso, essencial investir e valorizar a participação nestas formações. A inovação pedagógica em contexto experimental é de particular relevância para o Departamento, sendo estratégico potenciar sinergias com a Investigação Científica.

Pessoal técnico, administrativo e de gestão

Seguindo o estabelecido no seu Plano Estratégico, o Departamento deve preparar durante 2026 a contratação de novos técnicos, bem como as eventuais substituições, por motivos de aposentação ou cessação de contrato do pessoal técnico, administrativo e de gestão que atualmente compõe os seus quadros.

De igual modo, deverá promover junto da Presidência da EC a mobilidade intercarreira dos técnicos que reúnem as condições necessárias para o efeito, tanto em termos de habilitações literárias, como ao nível das funções que desempenham atualmente.

1. Contratação de um Técnico Laboratorial Especializado.

O pedido desta contratação foi formalizado junto da EC em estreita colaboração com o CFUM. A área preferencial identificada pelo Departamento de Física é a da Ótica e da

Fotónica, suportada pelas novas contratações e pelo reforço da componente laboratorial de UCs de C1, C2 e C3 nesta área. O perfil final deverá ser definido durante 2026 pelo Conselho de Departamento, uma vez que esta contratação foi validada para 2026 pelo Conselho de Gestão da Escola de Ciências.

2. Mobilidade intercarreira

Atendendo às funções desempenhadas atualmente pela Assistente Operacional do Departamento e ao facto de estar a concluir o 12º Ano, será proposta a sua mobilidade para Assistente Técnica. No que diz respeito à Assistente Técnica, atendendo às funções que tem vindo a desempenhar e ao facto de ser já detentora de uma licenciatura, será proposta a sua mobilidade para Técnica Superior.

3. Formação

O Departamento deve incentivar os seus técnicos a frequentar as formações disponibilizadas no plano de Formação da UMinho, bem como as formações do Instituto Nacional de Administração (INA) disponibilizadas de forma gratuita na plataforma NAU. Para além disso, deve identificar com cada um deles formações alternativas e mais específicas das funções desempenhadas que possam ser enquadradas em verbas do Departamento alocadas para o efeito.

4. Saídas/aposentações

- i) Jaime Gomes (perfil técnico eletrónica Gualtar) - possível aposentação durante 2026;
- ii) Adão Ferreira (perfil técnico mecânico Azurém) - ausência prolongada. Não deve regressar ao DF. A situação deste técnico deve ser avaliada e dever-se-á proceder à preparação da sua substituição se tal for possível/viável.

Promoções Docentes

Tendo por base o Plano Estratégico, a distribuição docente em julho de 2025 (já com a inclusão dos 6 docentes FCT *Tenure* atribuídos ao DF) é a seguinte:

- 5 Professores Catedráticos (9,1%);
- 10 Professores Associados c/ Agregação (18,2%);
- 8 Professores Associados (14,5%);
- 32 Professores Auxiliares (58,2%).

De acordo com o Artigo 84.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU), o conjunto dos professores catedráticos e associados de carreira de cada instituição de ensino superior deve representar entre 50 % e 70 % do total dos professores de carreira. Na situação atual do Departamento de Física, este número é de 41,8% (Professores Catedráticos + Associados), o que, antecede as previsíveis aposentações, deve merecer do Departamento uma reflexão e a produção de um documento que possa alertar a Escola para a necessidade de se abrirem concursos de promoção para Professores Catedráticos e Associados. No Plano Estratégico foram sinalizados dois tipos de promoções:

- 3 novas vagas para Professor Catedráticos (resultantes das aposentações);
- 6 novas vagas para Professores Associados (resultantes das aposentações e para atingir um número de Professores Catedráticos + Associados situado no intervalo referido).

Contudo, estas novas promoções devem respeitar a duas premissas importantes:

- i) Se não houver novos Decretos-Lei que permitam as Promoções Internas, ou se um eventual novo RJIES e/ou novo ECDU não o prever, o Conselho de Departamento deverá assegurar a existência de CVs competitivos internamente e que assegurem elevados níveis de competitividade em concursos externos;
- ii) O Conselho de Departamento deve ter em consideração as suas duas áreas científicas na definição dos perfis a propor.

À semelhança do referido para as novas contratações a propor à Escola de Ciências, em 2026, o Departamento deverá criar uma comissão para elencar e priorizar a abertura de novas vagas de promoção de docentes, atendendo aos pressupostos enunciados acima.

Condições de trabalho no Departamento

Tendo em conta os problemas recorrentes ligados à qualidade do ar nas instalações do Departamento, a Direção irá continuar a enveredar todos os esforços junto dos órgãos de Gestão da Universidade no sentido de se tentar minimizar os efeitos destes problemas.

P2. Ensino: Formação (graduada e pós-graduada) e Interação com a Sociedade (Avançada e Especializada)

Física a manter estimular e desenvolver

O Departamento de Física entende que a formação (graduada e pós-Graduada) e a interação com a sociedade que o envolve são cruciais para a sua afirmação como polo de

excelência, focando-se em áreas científicas de vanguarda, desenvolvendo formação (e investigação), atraindo talento e promovendo a inovação e transferência tecnológica. Deste modo, é sua intenção consolidar-se como centro de saber e progresso científico, garantindo o desenvolvimento individual e coletivo da sua comunidade.

A formação graduada estabelece as bases de conhecimento, enquanto a pós-graduação (mestrados, doutoramentos, especializações) aprofunda competências, impulsionando a inovação e especialização para o mercado. A interação avançada/especializada permite aplicar esse saber na resolução de problemas complexos, fomentando o progresso socioeconómico, a investigação aplicada e a adaptação às necessidades da sociedade, tornando os seus graduados/pós-graduados/especialistas mais qualificados e relevantes para uma sociedade em crescimento acelerado.

Partindo destes pressupostos e do compromisso com a aposta na excelência na formação de talentos e na divulgação científica (fundamental e aplicada), o Departamento de Física pretende contribuir decisivamente para o avanço científico e tecnológico. Em 2026, o Departamento pretende reafirmar o seu compromisso em manter e estimular apostas em Física da Informação e Computação Quânticas e Física Teórica e Computacional em Matéria Condensada, assim como nas áreas da Ótica, Nano-Ótica e Fotónica.

Em simultâneo, assume-se a intenção de se discutir o desenvolvimento da área da Física Médica, não só ao nível do percurso existente na Licenciatura em Física, como no que respeita a projetos de pós-graduação (não conducentes de grau) como uma pré-preparação para o lançamento posterior de um Mestrado nesta área (com a Escola de Medicina).

Para além destas, o Departamento irá centrar atenções, também, na manutenção e melhoria da diversidade da oferta atual em Optometria e Ciências da Visão, em particular no que respeita à formação especializada (C2); formação avançada (C3) e formações não conferentes de grau ao longo da vida (E-learning, B-learning, Microcredenciais).

Novas ofertas formativas de licenciatura

No que diz respeito a novas propostas de oferta formativa, o Departamento irá centrar-se em duas linhas de ação principais. A primeira diz respeito às novas propostas de ciclos de estudo. A criação de uma nova licenciatura em Ciências Físico-Químicas, já validada pelo Conselho de Departamento em janeiro de 2026, dando corpo ao enunciado no Plano Estratégico. Para além de responder a uma necessidade nacional urgente de formação de

futuros professores nesta área, a submissão desta nova proposta assenta numa filosofia de formar profissionais com múltiplas valências e competências diferenciadas, capazes de responder a uma variedade de solicitações da sociedade em geral, sejam elas ligadas ao setor empresarial ou de cariz mais fundamental, como a investigação científica, ou, ainda, na preparação para a docência no ensino básico e secundário.

Para além desta proposta, o Departamento irá discutir com os seus parceiros (Matemática, Química e Biologia) a preparação de propostas de duplas licenciaturas em Física e Matemática, Física e Química e Física e Biologia Aplicada uma vez mais para apresentação ao Conselho do Departamento ainda em 2026. As licenciaturas duplas são importantes por oferecerem maior versatilidade e empregabilidade, combinando conhecimentos de áreas distintas (como Física e Matemática) para formar profissionais multidisciplinares, capazes de atuar em funções que cruzam setores e resolver desafios complexos, aumentando as oportunidades de carreira e a capacidade de adaptação num mercado de trabalho que valoriza a interdisciplinaridade. Estas duplas licenciaturas proporcionam uma visão integrada da realidade e fornecem ferramentas para o sucesso profissional, embora exijam maior dedicação e gestão do tempo por parte dos estudantes.

Novas ofertas formativas de curso breves

Para além de formações conducentes a grau, o Departamento irá promover e incentivar os seus docentes a formalizar o compromisso assumido no Plano Estratégico, desenvolvendo cursos breves creditados e não-creditados em várias áreas de especialização. Em particular, destacam-se as áreas da Ótica e da Fotónica e da Física de Materiais, cujas discussões foram já iniciadas em 2025.

Para além destas, a oferta de formações deste tipo na área da Biofísica no âmbito da Licenciatura em Física será também uma das prioridades a explorar. Este tipo de ofertas nesta área permitiria reforçar a componente de Física no Mestrado em Biofísica e Bionanosistemas e alargar o seu leque de tópicos de formação. Existem na Europa cerca de 50 cursos em Biofísica, quer de nível C1 quer C2, havendo em Portugal apenas um. A discussão de possíveis ofertas desta natureza na área da Física Médica (não conducente à atribuição de grau) merecerá também a atenção do Departamento.

Por fim, referir as formações breves em Física para o Ensino (não conducentes à atribuição de grau) e de temas atuais da Física para Professores do Ensino Básico e

Secundário (cursos breves creditados). Estas duas áreas, sinalizadas no Plano Estratégico, deverão estar também nos planos de discussão do Departamento em 2026.

Para além destes cursos breves, o Departamento comprometeu-se ainda com a integração progressiva de competências transversais (eletrónica digital, aprendizagem de máquina, inteligência artificial) em UCs da responsabilidade do DF; e a desenvolver esforços para a planificação de um Programa Doutoral em Engenharia Física, em colaboração com outras UOEL.

P3. Comunidade: Divulgação e Comunicação

A comunicação, divulgação e informação relativa ao Departamento de Física, centrada nas suas atividades e da oferta formativa disponível, são cruciais para democratizar o conhecimento, informar os atuais e futuros estudantes e o público em geral, inspirar a sociedade e apoiar a tomada de decisões, aproximando a ciência da vida quotidiana e tornando-a relevante para os desafios sociais, económicos e ambientais, funcionando, deste modo, como elevador social.

A comunicação e divulgação da oferta formativa do Departamento são cruciais para atrair e informar alunos, promover a sua relevância, envolver a comunidade educativa (pais e encarregados de educação, empresas, instituições, etc.) e garantir a atratividade dos nossos cursos e o seu sucesso, aumentando a visibilidade e a procura, envolvendo e alinhando as expectativas de todos os envolvidos. A aposta numa comunicação eficaz e dirigida deve ser um dos pilares do sucesso do Departamento, permitindo uma aproximação mais direta e personalizada ao seu público-alvo. Para assegurar que a nossa oferta chega de forma clara, apelativa e abrangente ao seu público, o Departamento deve, já em 2026, diversificar e expandir os seus canais e estratégias de comunicação.

Tal como referido atrás, o foco do Departamento deve estar, em primeiro lugar, na atração de talentos. Para isso, entende-se que é fundamental uma informação clara, detalhada e coerente para os potenciais alunos (assim como os Pais e Encarregados de Educação) sobre os nossos cursos, os objetivos da oferta e as saídas profissionais, permitindo-lhes fazer escolhas informadas. A criação de uma imagem positiva e atrativa para o departamento é um dos pontos fundamentais para se atingir este objetivo maior.

O alinhamento de expectativas é um tema que o Departamento deve ter sempre presente, definindo claramente o que cada curso oferece, evitando desilusões e garantindo que os

alunos se inscrevem no programa certo. O envolvimento da comunidade educativa, empresarial e de investigação científica, mostrando ou reconhecendo o valor do Departamento, deve ser um dos pontos que deve merecer atenção redobrada, criando parcerias e oportunidades (estágios, projetos) que enriqueçam a formação dos estudantes. Com este envolvimento, o reconhecimento e a reputação da nossa oferta serão potenciados, dando visibilidade a sucessos, eventos, investigação e distinções de docentes e alunos, fortalecendo a reputação do departamento.

Em 2026, o Departamento irá desenvolver um trabalho contínuo, estratégico e inovador na divulgação da sua oferta formativa, com base em ações direcionadas, meios diversificados e uma forte presença nos territórios onde atua. Esta aposta deve traduzir-se não só no aumento da visibilidade do Departamento, mas, acima de tudo, na construção de relações de proximidade, confiança e compromisso com os jovens, as famílias e a comunidade educativa, assumindo-se como uma referência na formação de excelência e na preparação para o futuro profissional. O sucesso e a sustentabilidade do Departamento devem ser as nossas prioridades. Uma boa divulgação contribuiu para a ocupação das vagas, atraindo melhores alunos e determinando o sucesso dos cursos e a sustentabilidade do departamento a longo prazo.

Em termos de ações, o Departamento irá centrar-se em duas medidas fundamentais. A primeira medida diz respeito à interação com as escolas do Ensino Básico e Secundário, e com os institutos de formação e centros de Ciência Viva. O objetivo nesta primeira medida é reforçar a ligação com as escolas que potencialmente possam gerar maior impacto no departamento, quer pelo número de alunos colocados, quer pela qualidade dos graduados que acabam o seu percurso académico nos nossos cursos.

Neste sentido, a direção do Departamento criou a Comissão para a Interação com as Escolas Básicas e Secundárias com o objetivo de fortalecer a interação com estas escolas da sua área de influência. Esta Comissão tem como missão primordial construir e fortalecer pontes de comunicação e colaboração entre a nossa instituição e as diversas Escolas da região norte do país, permitindo que alunos e professores dos diferentes níveis de ensino mantenham uma ligação permanente à Universidade, ao longo dos seus percursos, através de estratégias de conhecimento e divulgação científica. Os instrumentos de suporte são de vários tipos, desde projetos e concursos dirigidos aos alunos, até ações de formação e enriquecimento curricular dirigidas aos docentes.

Em termos de ações concretas, a comissão irá desenvolver a sua atividade em duas áreas distintas. A primeira diz respeito ao programa dirigido a alunos, que se desenvolverá em vários tipos de medidas:

- i) "*Conversas sobre Física*": Ciclo de encontros informais entre Professores e Investigadores do Departamento de Física (DF) e alunos, focados em temas atuais e curiosidades científicas para estimular o debate.
- ii) Atividades Experimentais: Realização de experiências práticas sobre temas da Física que aplicam a ciência em sala de aula em diversos contextos, dando ênfase à participação ativa dos estudantes.
- iii) Visitas aos laboratórios da UM: Organização de visitas guiadas aos laboratórios do Departamento de Física da Universidade do Minho, permitindo aos alunos o contacto com tecnologia de ponta e com o quotidiano da investigação científica.
- iv) Competições e Concursos: Lançamento de desafios temáticos com envolvimento direto dos alunos, que promovam a resolução de problemas e o espírito de equipa, premiando o mérito e a inovação. Os projetos contarão com o suporte de docentes e de investigadores.

A segunda área diz respeito aos professores, de onde se destacam as seguintes ações:

- i) Seminários de Atualização Científica: Sessões de curta duração sobre avanços recentes na Física e áreas transversais, garantindo que os conteúdos lecionados acompanham o estado da arte.
- ii) *Workshops* de Formação em Áreas Específicas: Formação técnica e prática destinada a aprofundar competências em tópicos específicos do currículo escolar.
- iii) Rede de Cooperação Pedagógica: Criação de um canal privilegiado de comunicação entre os docentes do ensino secundário e o Departamento de Física para a partilha de recursos e boas práticas laboratoriais.

A segunda medida diz respeito à modernização da página do Departamento e à sua presença nas diversas redes sociais. A página atual do Departamento é pouco atrativa e a publicitação das atividades do Departamento nas redes sociais é pouco dinâmica. O *website* necessita ser revitalizado e modernizado, tornando-o apelativo, de modo a fixar

visitas, a promover o processo de informação dos atuais alunos do Departamento e dos alunos futuros, a fornecer dados relevantes para a sociedade e centros de investigação nacionais e internacionais, que demonstrem a qualidade do ensino, o sucesso dos seus ex-alunos, e os progressos relevantes da investigação realizada pelos seus docentes. Igualmente, a presença de informação relevante sobre cada um dos docentes do Departamento é vital para a sua visibilidade e atratividade para futuros empregadores, que reconhecem no corpo docente a competência necessária para a formação de graduados que venham a atuar no tecido empresarial, e na procura do Departamento como parceiro de projetos de investigação nacionais e internacionais. Resulta, também, claro que é necessário alimentar as redes sociais de forma contínua e dinâmica. Para isso, são convocados todos os docentes e investigadores com ligação ao Departamento para fornecerem, periodicamente, conteúdos que mostrem a relevância do ensino ministrado, das teses realizadas, das publicações mais recentes, dos projetos em curso em que estão envolvidos e das suas colaborações nacionais e internacionais. É, pois, crítico manter uma presença atual das atividades do Departamento nas redes sociais bem como através do seu *website* para uma visibilidade interna e externa à Universidade.

P4. Execução Financeira: Investimento e Manutenção

O plano de execução financeira é uma ferramenta essencial para a vida do Departamento, muito mais na conjuntura atual onde as previsões são de uma redução superior a 50% relativamente à realidade dos dois últimos anos. O reconhecimento da situação atual deve ser a base para a tomada de decisões, sendo certo que os objetivos neste pilar devem ser claros e priorizados.

Nos últimos três anos foi feito um investimento significativo na melhoria das condições dos Laboratórios Pedagógicos, em particular nos dois últimos anos onde o investimento superou os 100.000 €. Havendo ainda alguns projetos de modernização da nossa infraestrutura laboratorial por concluir (como é o caso da ótica), a aposta que se pretende levar a cabo em 2026 está relacionada com o pilar P3, em particular no que respeita à comunicação e divulgação da oferta formativa do Departamento. A divulgação das nossas atividades, da composição do nosso corpo docente e não-docente, e de eventos e acontecimentos relevantes para a nossa comunidade e futuros estudantes serão revisitados e reformulados de acordo com as tendências atuais.

Para além de algum investimento na melhoria das condições laboratoriais (incluindo gestão corrente na compra de consumíveis e pequenas reparações) e de melhoria das condições existentes de divulgação e comunicação, serão ainda realizados investimentos relacionados com as atividades de interação com as Escolas Básicas e Secundárias com vista ao restabelecimento de relações privilegiadas com estas instituições, fundamentais para o crescimento e sustentabilidade do Departamento.

3. OBJETIVOS PARA 2026

P1. Pessoas: Contratação e Promoção

Objetivo Estratégico: Sensibilizar a estrutura da Presidência da ECUM para a necessidade premente de novas contratações, definindo um regime plurianual de contratações, e de abertura de vagas de promoção internas.

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Preparar a abertura de vagas de promoção.	Relatórios das reuniões preparatórias das comissões científicas especializadas.	Proposta de priorização de áreas a abrir concurso.
Preparar a abertura de duas vagas de professor auxiliar em linha com o plano estratégico.	Relatórios das reuniões preparatórias das comissões científicas especializadas.	Editais redigidos e aprovados.
Preparar a abertura de um concurso para Técnico Superior de Laboratório (ótica e fotónica).	Relatórios das reuniões preparatórias das comissões científicas especializadas.	Edital redigido e aprovado

P2. Ensino: Formação (graduada e pós-graduada) e Interação com a Sociedade (Avançada e Especializada).

Objetivo Estratégico: Consolidar o Departamento como centro de formação de excelência e inovação pedagógica, sublinhando os aspetos diferenciadores relativamente a outras instituições de ensino superior.

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Proposta de licenciatura(s) em formato de dupla titulação.	Apresentação das conclusões dos trabalhos da comissão científica conjunta dos departamentos de Física e outro(s) departamento(s) envolvido(s).	Divulgação e lançamento institucional do(s) novo(s) programa(s) de formação.
Proposta de formação Ciências Físico-Químicas (licenciatura).	Apresentação das conclusões dos trabalhos da comissão científica conjunta dos departamentos de Física e Química.	Divulgação e lançamento institucional do novo programa de formação.
Produção de programas de formação orientadas para docentes do ensino básico e secundários.	Discussão e aprovação interna dos programas propostos pela comissão científica encarregue da produção dos programas de formação.	Publicitação um catálogo de ações de formação acreditedas dirigidas a docentes do ensino básico e secundário
Produção de programas de formação orientadas para áreas de especialização do Departamento.	Discussão e aprovação interna dos programas propostos pela comissão científica encarregue da produção dos programas de formação.	Publicitação um catálogo de ações de formação acreditedas dirigidas a docentes do ensino básico e secundário.

P3. Comunidade: Divulgação e Comunicação

Objetivo Estratégico: Melhorar e intensificar as atividades e meios de divulgação das atividades e oferta formativa do Departamento.

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Discussão de uma estratégia integrada de comunicação e divulgação da oferta formativa, incluindo a renovação da página do Departamento.	Apresentação de projeto estratégico de comunicação e divulgação ao Conselho de Departamento.	Início da implementação da nova página do Departamento.
Intensificação da interação com as escolas básicas e secundárias.	Apresentação de projetos piloto com as Escolas ao Conselho de Departamento.	Implementação de 3 novos projetos-piloto durante 2026.

P4. Execução Financeira: Investimento e Manutenção

Objetivo Estratégico: Planeamento criterioso dos investimentos do Departamento.

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Apresentação do plano financeiro para a renovação da imagem e divulgação do Departamento.	Apresentação do Plano de Investimento no Conselho de Departamento.	Implementar o Plano não ultrapassando 20% do orçamento disponibilizado ao Departamento.
Continuar o investimento na melhoria das condições laboratoriais.	Apresentação do Plano de Investimento no Conselho de Departamento.	Implementar o Plano, com orçamento próximo de 60% do total disponibilizado ao Departamento.

4. ORÇAMENTO PARA 2026

O Orçamento disponibilizado ao Departamento de Física em Receitas Próprias em 2026 é de 45 296,18 €, representando um decréscimo de cerca de 60% relativamente ao orçamento de 2025 (115 558,75 €). Segundo informações dadas no Conselho de Gestão da Escola de Ciências de 4 de fevereiro de 2026, a Administração da Universidade reduziu em cerca de 70% o orçamento de receitas próprias de todas as Unidades Orgânicas, o que se refletiu também nos orçamentos das subunidades da Escola de Ciências.

Assim, a Direção do Departamento irá adotar uma estrutura de gestão em rubricas, tentando a todo o custo que a exceção ocorra, de preferência, até final de junho, evitando riscos de eventual migração de despesas para o próximo ano. Ao mesmo tempo, uma execução “acelerada” no primeiro semestre poderá permitir acesso a eventuais reforços de verbas, referidos como possíveis na reunião do Conselho de Gestão. A submissão de pedidos de verbas para os Laboratórios Pedagógicos, quer para equipamento, quer para consumíveis, será muito reduzida relativamente aos últimos três anos, devendo ocorrer, impreterivelmente, até final de maio.

Proposta de Orçamento do DF		
Orçamento disponível		45 296,18 €
Rúbrica	Valor	% (do orçamento)
Recurso Humanos (Luís Cunha - IPO)	5 200,00 €	11,5%
Equipamento (Laboratórios Pedagógicos)	20 000,00 €	44,2%
Consumíveis (Laboratórios Pedagógicos)	7 500,00 €	16,6%
Comunicação e imagem do DF	7 500,00 €	16,6%
Oficina	2 500,00 €	5,5%
Consumíveis (Economato; diversos)	2 596,18 €	5,7%
Total		45 296,18 €